

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Correio do Minho, 05/06/2012, ABC A apurado para fase final de iniciados	1
2. (PT) - Diário de Aveiro, 05/06/2012, São Bernardo sagra-se vice-campeão	2
3. (PT) - Diário do Minho, 05/06/2012, Juventude de Mar disputa play-off	3
4. (PT) - Record, 05/06/2012, «Conhecemos bem os nossos adversários»	4
5. (PT) - Diário de Aveiro, 04/06/2012, Subida e título inédito estão consumados	5
6. (PT) - Diário de Coimbra, 04/06/2012, Morte	7
7. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 04/06/2012, B. Perestrelo despede-se do Nacional de iniciados	8
8. (PT) - Diário do Minho, 04/06/2012, ABC na fase final do nacional de iniciados	9
9. (PT) - Diário do Minho, 04/06/2012, Braga 2012 - Capital Europeia da Juventude - 4 a 10 de Junho	10
10. (PT) - Diário Insular, 04/06/2012, Contribuir para o sucesso do andebol	11
11. (PT) - Diário Insular, 04/06/2012, Títulos refletem realidade dos clubes	12
12. (PT) - Jornal da Madeira, 04/06/2012, Marítimo na corrida	14
13. (PT) - Correio do Minho, 03/06/2012, ABC pintou centro de Braga de amarelo	15
14. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 03/06/2012, Marítimo ganha e adia tudo para a última ronda	16
15. (PT) - Jornal da Madeira, 03/06/2012, Agenda desportiva	17
16. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 02/06/2012, Marítimo e Camões discutem subida	18
17. (PT) - Jornal da Madeira, 02/06/2012, Agenda diária	19



A DISPUTAR EM BRAGA DIAS 15, 16 E 17

ABC 'A' apurado para fase final de iniciados

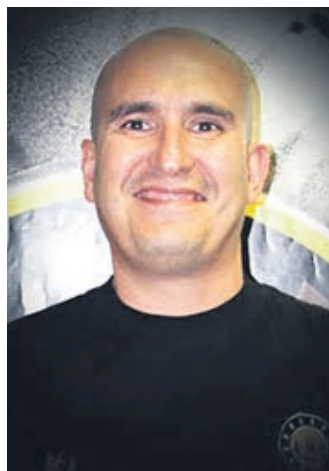
> redacção

ABC "A", Águas Santas, ISMAI e o Belenenses são as equipas apuradas para a fase final do campeonato nacional de iniciados masculinos em andebol, que vai decorrer em Braga nos dias 15, 16 e 17 de Junho.

O apuramento para a final teve lugar no fim de semana, nos Pavilhões de Águas Santas e Municipal da Maia os quatro finalistas, dois de cada zona.

Ficaram eliminadas as equipas do Benfica, B. Perestrelo, Xico Andebol e Feirense. O ABC "A" apurou-se com vitórias sobre o B. Perestrelo (21-23), Benfica (30-29), e uma derrota com o Maia Ismai (37-38).

Os vimaranenses do Xico Andebol foram eliminados após



DR

Gabriel Oliveira, técnico do ABC

duas derrotas, com o Belenenses (35-40) e com o Águas Santas (24-32), de nada valendo já a vitória sobre o Feirense (41-43).



São Bernardo sagra-se vice-campeão

O clube aveirense esteve perto de surpreender na Fase Final Nacional da II Divisão Nacional de Iniciadas Femininas. A LAAC, algo desfalcada, acabou por terminar na última posição



O SÃO BERNARDO, sem estatuto de favorito, acabou por disputar o título



A LAAC, com algumas jogadoras infantis, não evitou a última posição

ANDEBOL

Alexandre Silva

■ O São Bernardo sagrou-se, no último fim-de-semana, vice-campeão nacional da II Divisão, no escalão de Iniciadas Femininas, numa prova organizada em "casa" e que viu, ainda, a LAAC, de Aguada de Cima, ficar em quarto lugar. Numa prova que acabou por ser ganha pelo Porto Salvo, as duas formações do distrito deram uma imagem positiva do andebol aveirense e, na próxima época, estarão a competir na principal divisão nacional.

Para as duas equipas de Aveiro, as expectativas saíram como que

ao contrário. A LAAC chegou à fase final sem qualquer derrota e tinha, por isso, a ambição de se sagrar campeã nacional. Já o São Bernardo tinha sido a última equipa a alcançar a "Final Four", e, como tal, ninguém ficaria surpreendido se mantivesse o tal quarto lugar.

Só que, na jornada inaugural, o São Bernardo venceu a LAAC, por 39-30, e tudo mudou. A formação liderada por Rui Liberato derrotou no sábado o Santa Joana, por 30-27, e deixou para a derradeira jornada, realizada no domingo, a decisão final frente ao Porto Salvo, que também tinha vencido as duas partidas inaugurais.

No derradeiro confronto, o Por-

to Salvo fez valer a experiência das suas jogadoras e ganhou, por 30-27, sagrando-se campeã nacional. A LAAC, liderada por Daniel Cardoso, acabou por perder todos os jogos, mas dignificou a camisola e, acima de tudo, mostrou estar no bom caminho.

Técnicos orgulhosos

A emoção da final foi difícil de controlar. Para Rui Liberato, as atletas do São Bernardo foram "de um carácter e de um espírito de grupo de muita qualidade", deixando-o, neste ano de estreia a este nível, "muito orgulhoso". "Chegamos muito longe nesta competição, mostrando muita evolução, fruto

do empenho das jogadoras, que sentiram a camisola. Quero ainda dar uma palavra de agradecimento à Cátia e à Elisabete, que foram fundamentais na equipa técnica".

O último lugar da LAAC não deslustra, em nada, o trabalho feito pela LAAC, clube de Aguada de Cima, que tem dado mostras de enorme vitalidade no andebol feminino. Para Daniel Cardoso, as expectativas saíram "algo gorda", mas essencialmente pela ausência de "três das quatro iniciadas do grupo", que não deram o contributo "devido a lesões". A solução foi recorrer praticamente a "infantis", que, mesmo assim, "foram enormes na defesa da equi-

pa", mostrando que o "futuro está assegurado".

Maria Duarte, a goleadora

A melhor marcadora de todas as fases a nível nacional, que culminaram na "Final Four", foi Maria Duarte, atleta do São Bernardo, que marcou 109 golos, numa média incrível de 12,5 golos por jogo. Aos 14 anos, assume "gostar muito da modalidade", que começou a praticar no CD Pateira e que a levou a ingressar no São Bernardo há três épocas. Quanto à fase final, a jovem atleta diz que o balanço foi positivo: "Não tínhamos muitas expectativas, mas a garra e a união do grupo que mostramos le-

vou-nos a discutir o título. Foi muito bom porque não estávamos habituadas a estar neste tipo de provas", concluiu.

RESULTADOS

1.ª JORNADA

Santa Joana-Porto Salvo	29-32
São Bernardo-LAAC	39-30

2.ª JORNADA

Porto Salvo-LAAC	31-24
Santa Joana-São Bernardo	27-30

3.ª JORNADA

São Bernardo-Porto Salvo	27-30
LAAC-Santa Joana	17-35

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
Porto Salvo	3	3	0	0	93-80	9
São Bernardo	3	2	0	1	96-87	7
Santa Joana	3	1	0	2	91-79	5
LAAC	3	0	0	3	71-105	3





05-06-2012

ANDEBOL FEMININO

**Juventude de Mar
disputa play-off**

A equipa de andebol feminino do Juventude de Mar vai disputar o play-off de acesso à primeira divisão nacional da categoria. No encontro disputado no passado sábado, a equipa de Esposende venceu no pavilhão do Santa Joana por 24-23.

A última jornada servirá apenas para cumprir calendário, uma vez que está encontrado o campeão nacional, assim como as quatro equipas que vão disputar os jogos de acesso à 1.ª Divisão, em três jornadas a realizar em 16, 23 e 30 de junho, em campo neutro, entre os 2.º, 3.º e 4.º classificados desta fase final. Presentes estarão o Cale, Juventude de Mar, Santa Joana e S. Bernardo.



ANDEBOL → DAVID TAVARES CONFIA NO APURAMENTO DE PORTUGAL PARA O MUNDIAL DE 2013

«Conhecemos bem os nossos adversários»

ALEXANDRE REIS

■ David Tavares, ponta-direita do Benfica, confia que a temporada vai acabar em beleza, sendo uma das armas de Portugal no duplo confronto com a Eslovénia, a contar para o playoff de apuramento para o Campeonato do Mundo de Espanha do próximo ano.

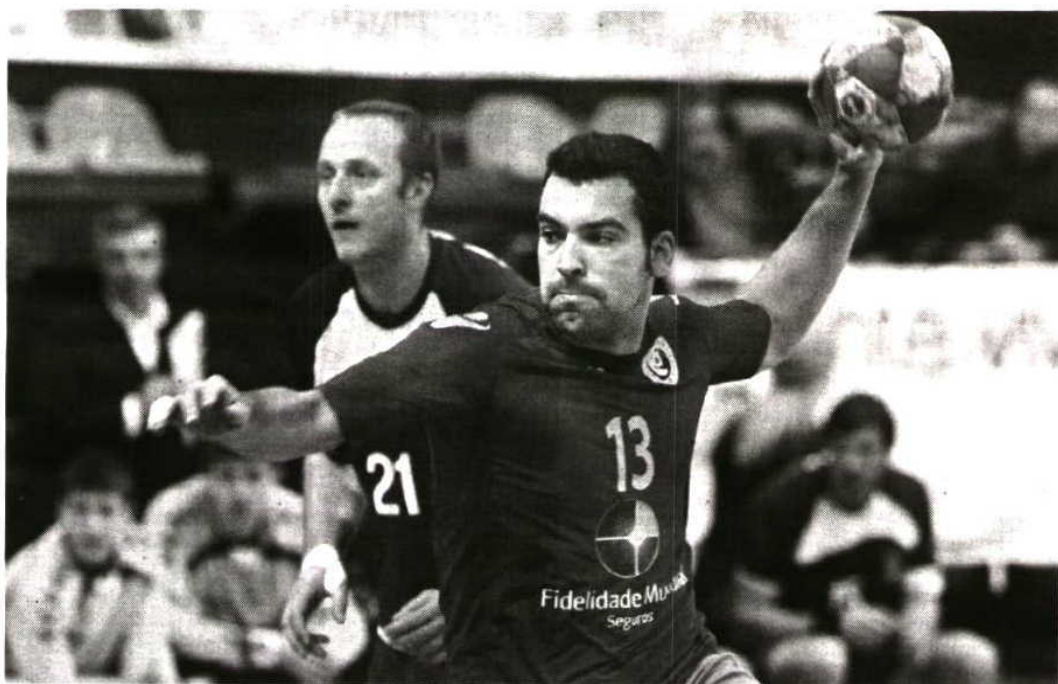
“A Eslovénia é uma potência do andebol mundial e foi 6.ª classificada no Europeu da Sérvia, mas con-

Canhoto do Benfica recorda últimos sucessos frente a equipas da Eslovénia

fiamos no nosso apuramento. É uma seleção excelente, com muitos bons jogadores, mas à qual o nosso grupo se adapta, pois conhecemos muito bem sobre a forma como jogam os nossos adversários”, considerou o canhoto, recordando a fase de qualificação, em 2011, para o Europeu – Portugal ganhou em casa (31-29) –, e os quartos-de-final da Taça das Taças, em 2012, onde os encarnados bateram (31-30) o Celje Pivovarna Lasko, no Pavilhão n.º 2 da Luz, em Lisboa.

Regresso ao trabalho. Depois de um estágio de quatro dias, a Seleção Nacional regressou ontem ao trabalho em Rio Maior, no apronto final para os duelos de Ljubljana (sábado) e Guimarães (16 de junho).

David Tavares, de 31 anos, revelou que a equipa das quinas está muito motivada, desvalorizando a provável saída do selecionador: “Temos tido treinos muito fortes do ponto de vista físico e correspondemos bem ao que foi exigido. Foi revelado que Mats Olsson vai sair, mas isso não nos afeta. Neste momento, é o nosso treinador e estamos com ele, procurando dar tudo para passar esta eliminatória.”



GOLEADOR. O ponta-direita David Tavares é uma das armas da Seleção Nacional no playoff

Apesar do Benfica não ter tido uma época positiva, pois o FC Porto ganhou o Campeonato e o Sporting a Taça, Tavares foi, mesmo assim, um dos melhores jogadores das estatísticas da 1.ª Divisão, ao ser o 3.º melhor marcador (181 golos) e o goleador mais eficaz (70,98%).

PORMENOR

Favorita. A Eslovénia já ganhou uma medalha de prata em Campeonatos da Europa, mais concretamente em 2004, quando organizou a competição.

Um bom presságio, porque contra a Eslovénia é preciso mão quente. “O ideal seria vencermos em Ljubljana por 10 golos ou mais, mas se tal não for possível, vamos ao menos tentar ganhar o jogo. Não podemos ser surpreendidos neste jogo da 1.ª mão, porque temos sempre a hipótese de retificar na partida de Guimarães”, rematou David Tavares.

CONVOCADOS

Hugo Laurentino (GR)
Ricardo Candeias (GR)
Carlos Carneiro (C)
Tiago Pereira (C)
Wilson Davyes (LE/C)
Gilberto Duarte (LE)
Fábio Magalhães (LE)
Álvaro Rodrigues (D/LE)
João Lopes (D/LE)
João Ferraz (LD)
Pedro Spínola (LD)
Dário Andrade (PE)
Gonçalo Vieira (PE)
David Tavares (PD)
Ricardo Moreira (PD)
Tiago Rocha (P)
José Costa (P)
João Antunes (P)
Treinador: Mats Olsson
Fisioterapeuta: Luís Pinto
Logística: José Casaleiro
Chefe da comitiva: Ricardo Andorinho
Legenda: GR – guarda-redes; C – central; LE – lateral-esquerdo; LD – lateral-direito; D – defensor; PE – ponta-esquerda; PD – ponta-direita; P – pivô

FC Porto
Benfica
Benfica
ABC
FC Porto
FC Porto
Sporting
ABC
Benfica
Madeira SAD
FC Porto
FC Porto
Madeira SAD
Benfica
FC Porto
FC Porto
Benfica
Madeira SAD

Selecionador Gajic vence com “sete” desfalcado

• A Eslovénia também se encontra a preparar o duplo embate com Portugal e não vacilou no particular disputado na Hungria, ao bater a congénere magiar, por 29-26 (12-10, ao intervalo), em Balatonfüred. O selecionador Boris Denic não contou com Dragan Gajic, Primož Prost e Miha Zvizej – jogaram no Europeu'2012 –, devido a “compromissos nos clubes”, segundo fontes em Ljubljana. Alinharam pela Eslovénia: Skof, Skok, Bombac (2), Miklaveic, Bezjak (2), Skube, Dolenec (6), Spiler (2), Susin (2), Bundalo (1), Zvizej (2), Sostaric, Zorman, Gaber (3), Marguc (6), Mackovsek (3).



Subida e título inédito estão consumados

Os objectivos da Artística de Avanca passaram do sonho à realidade. Foi enorme a festa após a vitória, que garantiu um feito histórico

ARTÍSTICA

27

TREINADOR: Luís Santos.

João Santos, Pedro Silva (2), Tiago Cunha (6), Alberto Silva (8), Marco Ferreira (1), Ricardo Pinho (2) e Diogo Tabuada (1) - sete inicial - Hugo Terra, Nuno Carvalho (2), Tiago Novo, Victor Valente, Luís Silva, Bruno Pinho (1) e Pedro Pereira (4).

MARIENSES

22

TREINADOR: Pedro Resendes.

Rui Nunes, Nelson Abreu (1), Carlos Moura (1), Hugo Correia (3), Sjarhei Kavalenka (11), Luís Filipe (4) e Pedro Bairos (1) - sete inicial - Rodrigo Pamplona, Tiago Cruz, João Brandão, Henrique Melo (1), Fábio Pereira e Hélio Braga.

LOCAL: Pavilhão Adelino Dias Costa, em Avanca.

ASSISTÊNCIA: cerca de 600 espectadores

ÁRBITROS: Alberto Alves e Jorge Fernandes (A.A. Braga).

CRONOMETRISTA: Miguel Figueiredo (A.A. Aveiro).

AO INTERVALO: 12-11.



PEDRO ALVES

ANDEBOL/2.ª DIVISÃO

Avelino Conceição

■ Com o pavilhão completamente a "rebrantar pelas costuras", o jogo frente ao Marienses, no passado sábado, podia valer toda uma época para a equipa da Artística de Avanca, que, diga-se, entrou bastante ansiosa em campo.

Acusando a importância da partida, essa ânsia reflectiu-se de uma forma bem evidente durante a primeira parte, na qual a equipa açoriana jogou sempre taco-a-taco com a equipa treinada por Luís Santos. Dessa forma, o equilíbrio foi constante e o intervalo chegou com a equipa da casa na frente, mas apenas por um golo.

O descanso fez bem à formação avançanense, que partiu para uma exibição de gala. Pondo a cabeça em "água" à equipa do Marienses, a Artística de Avanca, aos cinco minutos, já vencia por quatro golos de diferença, a maior até então. A partir desse momento assistiu-se a uma "cavalgada" da equipa da casa, com golos atrás de golos. O resultado foi-se avolumando e aos 21 minutos registou-se a maior diferença em toda a partida (23-15).

Motivos para festejar a duplicar

Desenhava-se a festa da subida e do título, numa bancada repleta de gente entusiasta, que em nenhum

O PLANTEL FESTEJOU efusivamente a conquista do título nacional e a respectiva subida

momento regateou incentivos à equipa, vivendo-se um ambiente fantástico até à buzina final, que, quando se ouviu, catapultou uma explosão de alegria. Foram muitos os abraços e as lágrimas de felicidade dentro e fora de campo, comprovando a grande ligação que, de facto, existe entre a equipa e os adeptos.

Ao som do cântico "campeões olé, campeões olé" e com muito espumante à mistura, festejou-se a inédita subida à 1.ª Divisão Nacional, assim como o título nacional, uma vez que a formação de Avanca beneficiou da derrota do Camões diante do Marítimo, assegurando o primeiro lugar da 2.ª Divisão a uma jornada do fim.

Num jogo de grandes emoções, notas muito altas para todo o gru-

po, que ao longo da época fez do colectivo a grande "arma" das suas vitórias. Na última jornada vai-se

ficar a saber se é o Camões ou o Marítimo que acompanham a Artística na subida.

CAMPEÕES

“Esta vitória, em termos pessoais, representa todo um esforço e um investimento, muitas vezes privando a parte familiar. Por isso, em primeiro lugar, dedico-lhe esta vitória, assim como à Direcção, que esteve sempre do nosso lado, e, claro, a este grupo de jogadores fantásticos, que foram incansáveis e tiveram um capacidade de trabalho e espírito de sacrifício brilhante. Não posso, como é óbvio, esquecer o nosso público, que foi magnífico no apoio à equipa e que esteve connosco desde o primeiro momento. Em relação ao futuro, primeiro temos que respeitar o nosso último adversário e só depois é que vamos falar disso. Hoje, queremos extravasar a alegria que há dentro de nós e vamos aproveitar este momento único na vida do clube”.

LUÍS SANTOS

■ Treinador

“É com enorme alegria que festejo esta subida à 1.ª Divisão, onde já joguei. Este é o resultado do trabalho de todo um grupo muito unido. As pessoas são gente muito boa, que acarinharam muito os jogadores. Quanto ao futuro, temos um projecto muito ambicioso em mãos e, porque não, não continuar...”

HUGO TERRA

■ Guarda-redes

RESULTADOS

2.ª DIVISÃO NACIONAL

GRUPO A/FASE FINAL

Camões-Marítimo						27-29
Académico-S. Mamede						25-23
Artística Avanca-Marienses						27-22
	J	V	E	D	GM-GS	P
Artística Avanca	9	7	1	1	241-212	24
CDE Camões	9	6	1	2	245-232	22
Marítimo	9	6	0	3	258-233	21
São Mamede	9	2	2	5	231-243	15
Académico	9	2	1	6	222-252	14
Marienses	9	1	1	7	235-260	12

PRÓXIMA JORNADA

Marítimo-Académico, Marienses-Camões e São Mamede-Artística Avanca.

**ANDEBOL/2.ª DIVISÃO****P22**

Artística de Avanca assegura título e lugar entre a elite nacional



MORTE. Alessio Bisori, jogador da selecção italiana de andebol, de 24 anos, pôs termo à vida atirando-se para baixo de um comboio, na estação de Bolonha. O atleta, que era esperado na concentração dos "azzurri", deixou um bilhete à família, explicando que tinha perdido a vontade de viver. No hotel onde estava alojado foi encontrado um bilhete dirigido à família onde se lia «Desculpem-me, não posso viver mais». O jogador, com 54 internacionalizações, estava convocado para um torneio de qualificação para o Europeu 2014, em Bari, entre 8 e 10 deste mês. «Endereço à família as mais profundas condolências. Perdemos um dos mais talentosos jovens», disse Francesco Purromuto, presidente da federação de andebol italiana. Será cumprido um minuto de silêncio em todas as provas e a selecção irá envergar braçadeiras negras no torneio.



B. Perestrelo despede-se do Nacional de iniciados

As equipas masculinas e femininas da B. Perestrelo despediram-se ontem das fases finais do campeonato nacional da I Divisão em andebol. Na Maia o conjunto masculino despediu-se com nova derrota, diante do Benfica e fechou a prova no quarto lugar. Já nos femininos o cenário foi igual, na Marinha Grande, ao perder diante do Alcanena por 32-29.



XICO ANDEBOL ELIMINADO

ABC na fase final do nacional de iniciados



Equipa de iniciados do ABC de Braga

JOSÉ EDUARDO

A equipa de iniciados do ABC de Braga qualificou-se para a fase final do campeonato nacional da categoria – a disputar em Braga – ao terminar na segunda posição na zona 1 da quarta fase da competição, disputada na Maia.

Pior sorte teve o Xico Andebol que, a jogar na zona 2, foi afastado da fase final, na zona 1, o vencedor foi o Ismai, com nove pontos, seguido do ABC, com sete, Benfica (5) e Perestrelo (1).

Já na fase 2, venceu o Águas Santas, com nove pontos, seguido do Be-

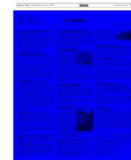
nenses (7), Xico Andebol (5) e Feirense (3).

Assim, Águas Santas, Belenenses, ABC e ISMAI vão concentrar-se em Braga na luta pelo título nacional. A fase final disputa-se entre 15 e 17 de junho, no pavilhão Flávio Sá Leite.

Nos resultados do fim de semana, e no que diz

respeito à fase 1, o ABC venceu o Perestrelo (23-21), bateu o Benfica (30-29) e perdeu com o ISMAI por 37-28.

Na zona 2, o Xico começou com uma derrota frente ao Belenenses (40-33), outra com o Águas Santas (32-24) e venceu o Feirense por 43-41.



ID: 42125660

04-06-2012



4 a 10 junho

FOLLOW YOUTH

[YTALK] EXPOSIÇÃO DE QUADROS/ILUSTRAÇÕES Até 20 de junho – vários locais

O Ytalk foi um evento realizado no dia 18 de maio que pretendeu alertar para a importância da linguagem gestual como forma de derrubar barreiras e aproximar os jovens.

No seguimento desta atividade foi elaborada uma exposição de quadros/ilustrações, pelo professor Goulão, relativa ao tema e que terá o seguinte itinerário:

- 5 a 12 de junho, EB 2,3 Francisco Sanches
- 13 a 20 de junho, EB 2,3 de Lamações

FÓRUM MUNDIAL DA JUVENTUDE 4 a 13 de junho – Rio de Janeiro, Brasil

Em junho, a cidade do Rio de Janeiro é a Capital Mundial da Juventude, do Ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Fruto das parcerias entre o pelouro da Juventude de CM Braga e o pelouro da Juventude da Prefeitura do Rio de Janeiro, Braga 2012: Capital Europeia da Juventude terá, no Rio de Janeiro, um palco Mundial.

Braga 2012 e o Município do Rio de Janeiro são parceiros nesta Iniciativa Mundial. Braga 2012, será responsável por apresentações e boas práticas num dos dias do programa, focando Braga 2012 como Capital Europeia da Juventude.

SEMANA DA MOBILIDADE 4 a 9 junho – 10h00 – Universidade do Minho

A Semana da mobilidade é um espaço de Informação, reflexão, debate e preparação para experiências de Mobilidade dos Jovens. Inclui uma exposição de Braga CEJ 2012 e de associação com experiência em mobilidade em permanência de 4 a 8 de junho de 2012.

Cada dia da Semana será dedicado a um programa europeu de Mobilidade com diversas atividades associadas, nomeadamente de apresentações do programa pelas agências de gestão, TED Talks, partilha de experiências, projeção de filmes e festa. A semana da mobilidade será também um momento para comemorar 25 anos do Programa Erasmus. Programa completo em <http://www.bragacej2012.com>.

F1 IN SCHOOLS 5 e 6 de junho – Nave dos Desportos, Espinho

Os "Monster Team" são uma equipa inserida no projeto "F1 in Schools" destinado a jovens que gostem de engenharia. É uma competição aberta a jovens dos 9 aos 19 anos, envolvendo cerca de 10 milhões de estudantes em todo o mundo.

A Monster Team vai agora disputar o campeonato nacional, na Nave de Desportos de Espinho, a 5 e 6 de Junho. A equipa vencedora representará Portugal na final Mundial em Abu-Dhabi.

FASES FINAIS DOS CAMPEONATOS NACIONAIS ANDEBOL 7 a 9 de junho – 9h/21h00 – Pavilhão Flávio Sá Leite

MÚSICA ALI... ASSIM 8 de junho – 10h00/11h00 – Loja do Cidadão de Braga

Braga 2012 promove concertos de jovens músicos, estudantes do curso de Música da UM. A iniciativa pretende ligar a cidade com os intérpretes e desmistificar ideias pré-concebidas sobre a adequação dos locais aos movimentos culturais.

ARQUEOLOGIA DO PASSADO AO FUTURO 9 de junho – 10h00/13h00 – Museu D. Diogo de Sousa

Esta atividade pretende realçar a importância da arqueologia como fator de conhecimento e identidade das cidades/comunidades e de desenvolvimento local.

Braga 2012 convida os jovens a serem arqueólogos por um dia, simulando uma escavação arqueológica com vista a conhecer metodologias de trabalho.

CONCURSO DE IDEIAS – FINAL 9 de junho – 14h00/18h00 – Museu D. Diogo de Sousa

Todos os jovens do concelho que pretendem criar o seu próprio negócio, a Braga 2012: Capital Europeia da Juventude desafia-os a apresentarem as suas propostas ao concurso de ideias, que serão colocadas à prova perante um júri.

Destinado às turmas do 3.º ciclo e ensino secundário, o concurso incentiva os alunos bragueses a apresentarem as ideias de produto, serviço ou negócio. As propostas serão avaliadas em apresentações intercalares e as equipas com os melhores projetos participam no evento final.



PROJETO DE CAPACITAÇÃO ASSOCIATIVA 9 de junho – Cabeceiras de Basto

Após a realização do projeto REGIO-POLIS e da criação da Rede de Juventude dos Municípios do Distrito de Braga, o Programa educativo continua a desenvolver ações de capacitação associativa em cooperação com os Municípios do Distrito de Braga.

A formação pretende sensibilizar os dirigentes associativos para novos modelos de gestão e desafios que se colocam num futuro muito próximo

BRAGA ON THE ROOF 9 de junho – 14h00/20h00 – Museu da Imagem

A Pé de Galo Lda, o Hotel Mercure Braga, o Museu da Imagem e os Encontros da Imagem promovem, com a colaboração da Braga 2012, no dia 9 de junho, a iniciativa Braga On the Roof.

Partindo da Torre Medieval do Museu da Imagem, o desafio é olhar para a cidade por um prisma diferente. O "Braga on the roof" vai percorrer cinco telhados da cidade para que, de lá, se possam captar ângulos e paisagens diferentes.



BRAGA SOLIDÁRIA ATÉ À MEDULA – GALA THEATRO CIRCO 9 de junho – 21h30/23h00 – Theatro Circo

Braga 2012 associa-se à iniciativa "Braga Solidária até à Medula", que tem como principal objetivo sensibilizar a população para o tratamento da leucemia.

A Gala Solidária até à Medula será apresentada por Jorge Gabriel e Carina Caldeira e terá a atuação do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian.

Com a iniciativa, pretendemos também contribuir para reclassificar Braga como cidade portuguesa com maior número de registos de potenciais dadores de Medula Óssea.



MEGA FESTA DE FIM DE AULAS 9 de junho – 23h59 – Museu D. Diogo de Sousa

Braga 2012 associa-se ao Baile de Finalistas do ensino secundário, festa que celebra o fim das aulas. A noite vai ser animada com concertos, Stand Up Comedy e muita festa.

CORTEJO ETNOGRÁFICO 10 de junho – 14h30/20h00 – Centro da cidade

O Cortejo Etnográfico é iniciativa da Câmara Municipal de Braga e da Fundação Bracara Augusta, no âmbito da Braga 2012, evento que visa reforçar a identidade do nosso concelho.

Queremos trazer o povo à rua, com o produto da terra, os sabores peculiares e as atitudes próprias de cada freguesia.

A organização pretende, assim, congregar esforços entre juntas de freguesia, coletividades, associações, Câmara Municipal de Braga, Fundação Bracara Augusta e Braga 2012.

JOGOS SEM LIMITES – FINAL 10 de junho – 15h00/18h00 – Centro da cidade

O projeto "Jogos Sem Limites" é organizado pelo Pelouro da Juventude da Câmara Municipal de Braga e pela associação Synergia, fazendo parte do Programa Alternativo de Braga 2012.

O evento, no qual participarão mais de mil jovens, pretende promover a coesão territorial da região, através da interação das populações. Procura-se promover a cultura, o ambiente e o desporto, numa ótica de partilha de experiências e conhecimentos.

[EM]CAIXOTE Todos os fins de semana

O conceito do [EM]CAIXOTE passa por dinamizar Braga e atrair movimentos às ruas com atividades fora da caixa, animando o Centro histórico todos os fins de semana, durante todo o ano. Os homens de azul saem às ruas e animam com caça aos pombos, danças, música, artes circenses, magia e performances para todos os gostos. Todas as sextas-feiras à noite, sábados e domingos, haverá música, emoções e movimento, envolvendo os habitantes nesta rotina de atividades preparadas pela Capital Europeia da Juventude.



ÁLVARO MARTINS, JOGADOR DO ANGRENSE

Contribuir para o sucesso do andebol

O internacional português Álvaro Martins, agora ao serviço do Sport Clube Angrense, pretende contribuir para o incremento do andebol por estas paragens.

CARLOS DO CARMO | DI

Dez vezes campeão nacional de Portugal, sete taças de Portugal conquistadas, quatro supertaças de Portugal no bolso e uma presença na final da Liga dos Campeões Europeus de Andebol, são apenas algumas das credenciais de um dos mais prestigiados jogadores de sempre do andebol português. O seu nome é Álvaro Martins e, atualmente, mora na ilha Terceira...

PERCURSO

Álvaro, por favor, conte-nos um pouco da sua carreira...

Comecei a jogar em 1984, nos inícios do Vitória de Guimarães. Entretanto, e depois de representar a seleção da Associação de Andebol de Braga, e já com idade de juvenil, fui jogar para o Académico Basket Club (ABC de Braga). Foi lá que terminei a minha formação como praticante de andebol e me iniciei ao mais alto nível. Em 1994, tive o ponto mais marcante da minha carreira, ao disputar a única final da Liga dos Clubes Campeões Europeus com presença de uma equipa portuguesa.

Desde então, todas as épocas desportivas que se seguiram foram encaradas por mim como uma procura de novos desafios, novos objetivos, e conhecimentos técnicos, táticos e humanos. Depois de mais de uma década a vestir as cores da equipa bracaraense, mudei-me para Lisboa, onde tive a honra de representar durante dois anos o clube do meu "coração" e com maior historial no andebol nacional: o Sporting Clube de Portugal!

Seguidamente, e após esta valorosa experiência, surge um dos pontos mais altos da minha carreira, quando fui contratado para Espanha para, então, representar um



ÁLVARO MARTINS diz que é mais um para ajudar no plantel do Angrense

clube pertencente a uma das melhores ligas mundiais de andebol, vestindo a camisola do Juventud Deportiva Arrate, onde atuei dois anos.

Em 2008, abracei um novo projeto desportivo em outro clube espanhol, o Ebidem Melilla, da divisão secundária. Em 2009, e já de regresso a Portugal, representei o Andebol C. Fafe e creio que algo mais teria para dar a esta modalidade que desde cedo abracei e amei. Foram 26 anos e mais de 140 internacionalizações na seleção portuguesa (jamais me esquecerei do Campeonato Mundial de Andebol realizado em Portugal, em 2003). Desde o escalão de juvenis até aos seniores, representei o nosso país com muito orgulho e dedicação.

O que faz um minhoto na ilha Terceira?

Foi uma conjugação de situações pessoais e académicas que me levaram a vir para a Terceira. Estou aqui há quatro meses, frequento o Curso Superior de Enfermagem e jogo no Angrense. A minha companheira também está destacada na ilha Terceira por motivos profissionais, e esse facto teve muito peso na minha vinda para a Região.

No Angrense, para além de jogador, estou a colaborar na divulgação desta modalidade, para incentivarmos os jovens a optarem pelo andebol. Apesar de já termos alguns escalões na parte da formação, sabemos que a nossa missão não é fácil, pois há outras modalidades como o futebol, voleibol ou basquetebol que atraem imenso os jovens. Esta equipa sénior do Angrense é apenas o reflexo dos nossos objetivos que passam pela divulgação da modalidade. Queremos dar voz ao andebol, e queremos ver esta modalidade progredir e implantar-se na ilha.

O Álvaro, portanto, para além de atleta, é uma espécie de divulgador da modalidade aqui na ilha?

Digamos que a minha função, para além de jogador, é colaborar para que haja um salutar desenvolvimento do andebol. Estivemos a disputar a fase regional e pretendíamos que os jovens se deslocassem até aos pavilhões para nos verem jogar, mas queremos, sobretudo, que se interessem pela modalidade.

ESTATUTO

Perante um atleta com o seu prestígio e experiência,

os seus colegas no Angrense não se sentem acanhados por terem ao lado um elemento de tamanha categoria?

Nada, nada disso. Eles sabem que sou apenas mais um para ajudar o Angrense e, sobretudo, mais um que pretende elevar o andebol. O que me levou a envolver neste projeto foi saber que, acima de tudo, podia continuar a praticar este desporto, do qual muito me orgulho de ter praticado toda a minha vida, e, consequentemente, transmitir aos meus companheiros e aos mais jovens um pouco da minha experiência; e também, repito, divulgar a modalidade.

Como é evidente, sozinhos não conseguimos seja o que for. Por isso, conto com a colaboração de todos aqueles que me rodeiam para fazer com que o andebol tenha maior visibilidade e expansão na Terceira. O nosso objetivo é coletivo e não individual, em prol da modalidade e da integração dos jovens na mesma.

Agora, para isto tudo acontecer temos de agradecer aos nossos patrocinadores que, numa época complicada a nível económico, "associam-

se" ao nosso esforço de dar maior visibilidade ao andebol.

Mas digamos que, durante um jogo do Angrense, quando as coisas apertam, os seus colegas passam-lhe a bola, pois o Álvaro é que resolve...

Nada disso (risos). Todos nós somos elementos fulcrais dentro da equipa. Embora eu tenha maior experiência do que os meus colegas, dentro do campo não resolvo nada sozinho. O andebol é um jogo demasiado complexo e, para obtermos resultados positivos, todos nos completamos dentro de campo. Todos nós, que estamos envolvidos neste projeto, temos conhecimentos e gosto pelo andebol, até porque nem fazia sentido que acontecesse o contrário!

Há pouco referiu "...e creio que algo mais teria para dar a esta modalidade que desde cedo abracei e amei...". O que quis dizer com isso?

Refiro-me ao facto de, em determinado ponto da minha vida, ter deixado de dar prioridade à "vida desportiva" e valorizar mais o futuro académico e profissional, daí ter-me "transferido" para a Terceira para concluir o meu sonho de sempre, ou seja, a minha licenciatura em enfermagem. E deixe-me aproveitar a ocasião para agradecer a todos os meus colegas de turma pela forma como me acolheram e ajudaram a integrar na mesma.

Qual foi a realidade acerca do andebol que veio encontrar aqui na Terceira?

Sei que o expoente máximo do andebol nos Açores é o Sporting da Horta, que tem estado sempre entre os grandes do andebol nacional. No entanto, nas outras ilhas, como na Terceira, falta um maior investimento humano para que a modalidade dê o salto. O andebol na Terceira está muito encoberto pelo futebol, basquetebol e voleibol, e acaba por ser o parente mais pobre das modalidades mais praticadas com bola aqui na Terceira. Queremos mostrar às pessoas que o andebol é um desporto salutar e que, como tal, merece a atenção de todos nós.

Quais são os escalões que existem no Angrense?

Temos os seniores masculinos e os escalões de infantis e bábms, que englobam masculinos e femininos. São esses escalões que queremos levar aos jogos, para eles se interessarem mais pela modalidade e "levarem consigo mais praticantes para a ilha".



JOSÉ SILVA, JORNALISTA E COMENTADOR DESPORTIVO

Títulos refletem realidade dos clubes

FOTOGRAFIA ARQUIVO JDI



JOSÉ SILVA considera que a manutenção da Série Açores defende o futebol

O jornalista e comentador desportivo, José Silva, defende que os títulos alcançados no contexto nacional refletem a realidade competitiva dos nossos clubes.

O Governo Regional dos Açores garantiu a viabilidade financeira da Série Açores, mesmo sem o estatuto de prova nacional. É uma medida que defende os interesses do futebol açoriano?

Absolutamente. Não tinha sentido terminar com uma competição que fortaleceu o futebol dos Açores. Hoje, a Série Açores é uma prova com idoneidade, com um percurso evolutivo.

Ao longo de 17 anos houve clubes que tiveram dirigentes com gestões danosas, delapidando o património e contribuindo para prejuízos avultados, mas há muitos clubes que têm história na prova, que hoje estão melhor estruturados.

Os jogadores açorianos compreenderam que, estando num nível superior, têm a obrigação de se prepararem melhor, com mais regularidade e com outras perspetivas.

Faço votos que estes presupostos não sejam esqueci-

dos com a passagem da prova de um nível nacional para um nível regional.

A competitividade surge quando há equipas equilibradas. É o que se pretende que continue, independentemente de haver sempre quem jogue para subir e quem jogue para se manter, acabando algumas das equipas por não atingirem as metas.

Com um planeamento cuidado, com critérios de composição das equipas de acordo com o momento por que passamos, os apoios vindos do Governo, que se manterão como até aqui, são suficientes para os clubes não terminarem as épocas com saldos negativos.

Apurando os Açores apenas uma equipa das suas três Associações para o futuro Campeonato Nacional de Seniores, era de todo indesejável que houvesse uma prova com qualidade, estando presentes os melhores atletas.

Nesta nova competição, apesar de ter um modelo semelhante ao atual, o jogador açoriano está defendido, com a obrigatoriedade, por lei, de na ficha de jogo estarem 80 por cento de atletas formados na Região.

A organização da prova no contexto regional, o modelo competitivo a adotar, a aplicação da disciplina e a arbitragem são aspetos que podem condicionar a futura Série Açores, atendendo ao relacionamento nem sempre pacífico entre as Associações regionais?

As Associações estão a elaborar um regulamento que vá ao encontro do que é o melhor para as equipas dos Açores. Esta prova, apesar de passar para a organização de cada uma das Associações, tem de prosseguir o caminho da melhoria, da qualidade organizativa. Tem de ser olhada como um todo e não como um campeonato de cada uma das Associações.

Acima de tudo, tem de haver compreensão e confiança mútuas nas pessoas que liderarão as várias áreas.

Não sou ingénua ao ponto de não prever que, ao longo das provas, surgirão complicações e problemas, apanágio do futebol, das nossas mentalidades e de alguma desconfiança.

A aplicação das leis é idên-

tica, tratando-se de provas regionais ou nacionais. Os dirigentes que ficarão com a organização dos jogos e com a disciplina a seu cargo terão de, simplesmente, adotar a lei e fazer cumprir com os regulamentos.

A área da arbitragem é, talvez, a mais sensível, devido à necessidade de reunirem-se 10 equipas devidamente preparadas. Estão a ser criadas condições para uma melhor qualificação dos árbitros e dos seus assistentes, com provas teóricas e físicas, juntando-se todos eles antes do arranque das provas.

As alterações em curso no futebol nacional, desde a formação aos seniores e do futebol amador ao profissional, são benéficas ou negativas para os clubes dos Açores?

A nível dos escalões de formação, as alterações são muito positivas. Permitirão às equipas realizarem mais quatro jogos perante adversários com grau de qualidade superior. Passam a ser dez desafios durante dois meses.

Os nossos jovens jogadores só podem pensar em atingir outros patamares quando sentirem que têm de trabalhar mais e melhor, modificarem hábitos e terem jogos com grau de dificuldade maior do que aqueles que encontram nas provas de ilha

e regionais.

Em relação às alterações nas provas no âmbito da Federação Portuguesa de Futebol, percebo a necessidade de se reduzirem custos quando há menos pessoas nos campos e as despesas aumentam.

A concentração foi o modelo adotado. É o melhor? Não sei. Vamos aguardar pelo primeiro ano e depois se verá se há alterações a introduzir ou se o modelo é o ideal.

Como sempre, os Açores continuam prejudicados por só promoverem uma equipa quando cada Associação do restante território coloca o seu campeão no novo campeonato. Mas percebo que o dinheiro é cada vez mais difícil de conseguir e a nossa dispersão geográfica condiciona pensarmos noutra possibilidade.

Mas, ao continuarmos com um campeonato semelhante, não há grandes prejuízos para as nossas equipas no âmbito da Federação.

Resta ver e analisar como se processará o novo e único campeonato sénior da Federação.

A nível profissional, com o aumento do número de equipas na II Liga, o Santa Clara terá mais dificuldades. Serão mais 12 jogos, mais seis deslocções, mais despesas, maiores dificuldades desportivas.

Não lhe parece que muitas

das alterações em perspetiva – como o eventual alargamento dos quadros competitivos profissionais – são uma espécie de fuga para a frente, atendendo, por exemplo, ao clima de falência que paira sobre a esmagadora maioria dos clubes nacionais?

Temos de atender a todo o processo, que começa com o novo presidente da Liga, Mário Figueiredo, a colocar no seu programa eleitoral a proposta de alargamento. Foi uma forma de captar os votos dos clubes mais pequenos. Ora, em março, eram sete clubes na I Liga e nove na II Liga na iminência de descerem. Agora, Mário Figueiredo não esperava que houvesse uma votação para o alargamento sem descidas de divisão. Era lógico que a Federação, com os poderes adquiridos face à alteração do regime jurídico, chumbasse a passagem de 16 para 18 equipas na I Liga.

Eu não esperava que a Federação mantivesse o não após nova votação, com mais dois clubes a pretenderem o alargamento, com a realização dos jogos de passagem e numa altura que os campeonatos terminaram sem haver desleixo das equipas nos jogos, exceção ao caso do União de Leiria e num único desafio.

E por que é que os clubes pretendiam o alargamento? Porque uma coisa é receber



ID: 42125340

04-06-2012

um, oito, dois ou três milhões de euros dos direitos televisivos por estarem na I Liga – os três grandes receberam 16 milhões o FC Porto, 14 o Sporting e 8,5 o Benfica, verbas muito abaixo de outros campeonatos – e outra coisa é receberem 200 mil euros (eram 150 mil até há pouco, sendo 225 mil euros na nova época) na II Liga. Ai está toda a diferença. Com mais dinheiro podem-se apagar algumas más práticas de gestão, muitas delas não cometidas pelos atuais dirigentes. Sem dinheiro, tudo piora.

Esta é a questão crucial de os clubes de menor dimensão pretenderem o alargamento. Seria uma tábua de salvação para alguns, porque, para outros, a situação é de tal modo grave que será um adiar de uma "morte anunciada".

FUTURO

As equipas açorianas foram confrontadas na época que agora termina, nas mais diversas modalidades, com a constante falta de compaixão dos adversários. Teme que o quadro de crise em que vivemos possa agravar este cenário e, porventura, levar à reformulação dos quadros competitivos nacionais de algumas modalidades, colocando em causa a participação açoriana nos mesmos?

Penso que se irá agravar. Algumas modalidades, como o voleibol e o ténis de mesa, já enveredaram por retirar os clubes dos Açores das séries nacionais. Outras seguirão o exemplo, principalmente nas divisões inferiores.

O futebol foi o primeiro, quando, há 17 anos, permitiu a criação da Série Açores.

Um dia que a Madeira tenha equipas de futsal no feminino, em juniores "A" e "B", com direito a competirem nas segundas fases das taças nacionais, terão de se realizar dois jogos para apuramento do representante das Regiões Autónomas. Esta alteração regulamentar saiu a seis de fevereiro último. É o voltar à década de 60.

É aborrecido para todos, principalmente para as nossas equipas, que ficam privadas de um grau competitivo mais elevado. Sob a capa da crise, está a afastar-se os clubes insulares das provas nacionais. Um cenário que interessa às próprias Federações, porque deixam de ter despesas com as viagens com o adiantamento das verbas, já que o Instituto Português do Desporto e Juventude demora uma eternidade a disponibilizar as verbas

para as Federações.

Por isso, os clubes açorianos que tenham equipas na I divisão lutem para por lá se manterem. Quando de lá saírem, será o fim das nossas participações regulares a nível nacional em voleibol, ténis de mesa, basquetebol, hóquei em patins e no andebol.

Não tenho dúvidas.

Embora sem a mesma profusão verificada na época anterior, as equipas dos Açores voltaram a brilhar em várias provas nacionais. Os êxitos conseguidos refletem a realidade dos clubes açorianos em particular e do desporto regional em geral ou, como alguns defendem, são meramente fictícios, atendendo ao elevado número de atletas do exterior que são utilizados nas nossas equipas de topo e aos montantes públicos envolvidos?

Quem está nas principais divisões das modalidades coletivas, só pode ter participações condignas com grupos de atletas maioritariamente de fora. É impossível ser de outra forma. O mesmo se passa com todos os clubes que por lá militam, independentemente do lugar de origem.

A questão é de saber se esses clubes, afora os apoios institucionais, têm capacidade para lá estarem. Até ver, não há notícias de que a

Fonte do Bastardo, o Candelária, o Ribeirense, "Os Toledos", o Juncal, o Boa Viagem, clubes que apenas têm uma modalidade como referência, têm sentido problemas. Contam com gestões certinhas, com apoios de empresas e institucionais.

Já outros clubes passam por dificuldades, todos eles porque tiveram pessoas que não cultivaram o sentido de responsabilidade, ou porque há cenários que não se compadeçam com a realidade.

Portanto, os títulos alcançados refletem a realidade dos nossos clubes. Não há ficção. São reais. Objetivos.

Se formos pensar que não é o reflexo do nosso desporto, então as conquistas das equipas do Benfica, do Futebol Clube do Porto ou do Sporting de Braga, com estrangeiros em larguíssima maioria, não refletem a qualidade do futebol português.

Em relação aos montantes públicos aplicados no desporto, apontem-me exemplos do que nestas ilhas não é subsidiado? Por que razão o desporto, as nossas equipas, não hão de ter apoios?

A grande diferença é que as verbas direcionadas para as equipas açorianas são divulgadas, baseiam-se em critérios legislados, feitas com transparência.

Sabe-se o que devem ao fisco e à segurança social.

Em muitas outras áreas os apoios passam despercebidos nos jornais oficiais e desconhece-se o que devem às instituições do Estado, a particulares e aos seus funcionários.

Não lhe parece que alguns clubes açorianos estão a desvirtuar o seu papel formador e de responsabilidade social em detrimento de uma ambição sobremaneira desmedida que, muitas vezes, acaba da pior maneira? Ou seja, não é altura dos nossos clubes perceberem qual é, de facto, o seu patamar competitivo e que é tão

digno andar pelos escalões secundários regionais como nas primeiras divisões?

Concordo absolutamente consigo.

Julgo que esta tendência tende a desaparecer, devido às dificuldades em alcançar receitas e com a banca a não conceder crédito, mesmo para pessoas individuais.

Um clube de uma ilha com menor densidade populacional não pode, no futebol, atingir o mesmo patamar competitivo de um clube de uma ilha com mais população. Dentro de cada ilha, há localidades com maiores e com menores potencialidades.

Já em modalidades que requerem um grupo menor de atletas, tendo sete ou oito jogadores com qualidade, conseguem-se atingir os objetivos. Temos exemplos de clubes que conseguem gerir o dinheiro que lhes é disponibilizado de forma que permite até serem campeões nacionais.

Ao nível da formação, os Açores têm conseguido sucessos importantes, tanto no plano coletivo como, sobretudo, individual. É, digamos, um mérito dos clubes e da política desportiva regional?

Dos clubes, dos treinadores, dos atletas e da política desportiva regional. Nós, nos Açores, orgulhamo-nos de, há anos, termos uma política desportiva.

O problema é que esses atletas não conseguem, por motivos vários, os mesmos desempenhos quando vão subindo de escalão, por força da idade. Falham várias coisas. Ou são os estudos, ou é a desmotivação, ou são os namoricos, ou é a falta de incentivo ou o não pretendem continuar a sujeitar-se a sacrifícios vários.

Julgo ser a hora de pensar e analisar uma alteração no conceito da política desportiva. Fazer-se uma seleção das modalidades que podem ter mais sucesso e conce-

der-lhes um maior apoio. Enquanto houver igualdade de tratamento, se bem que seja salutar e democrático, não será fácil termos mais campeões nos seniores, haver mais atletas nas seleções nacionais e atingirem níveis de excelência.

Seria uma experiência. Reconheço não ser fácil porque há esta tendência que, no cômputo geral, não tem sido má emprega: dar a todas as modalidades os apoios definidos.

É possível a Região almejar a um patamar superior de qualidade desportiva, que nos permita, por exemplo, pensar num projeto olímpico devidamente sustentado?

A questão de um projeto olímpico passa por modalidades de cariz individual.

Temos o velejador faialense Rui Silveira a tentar um passaporte para Londres, participando em várias provas em todo o Mundo. Está difícil. Outros, em outras modalidades, noutras candidaturas, andaram na peugada, mas acabaram por falhar.

Não basta terem apoios. É preciso um trabalho de longa duração, com muitos sacrifícios, com muito treino, com técnicos de craveira internacional, com muitas provas, dedicação exclusiva e, acima de tudo, demonstrarem aptidão e qualidade.

Nas modalidades individuais, não vejo, nos últimos anos, o fulgor de outras gerações. São muitas modalidades para um pequeno grupo de praticantes se comparado com outras regiões do país. Há uma diversidade de modalidades que absorve os atletas e esta divisão não permite uma quantidade que origine mais qualidade.

Se um atleta de Beja ou de Bragança der indicações de que pode atingir um grau de qualidade acima da média, terá de se deslocar para os centros de treino.

O mesmo se passa aqui. ☐



“Quem está nas principais divisões das modalidades coletivas, só pode ter participações condignas com grupos de atletas maioritariamente de fora. É impossível ser de outra forma. O mesmo se passa com todos os clubes que por lá militam, independentemente do lugar de origem. A questão é de saber se esses clubes, afora os apoios institucionais, têm capacidade para lá estarem. Até ver, não há notícias de que a Fonte do Bastardo, o Candelária, o Ribeirense, 'Os Toledos', o Juncal, o Boa Viagem, clubes que apenas têm uma modalidade como referência, têm sentido problemas. Contam com gestões certinhas, com apoios de empresas e institucionais. Já outros clubes passam por dificuldades, todos eles porque tiveram pessoas que não cultivaram o sentido de responsabilidade, ou porque há cenários que não se compadeçam com a realidade. Portanto, os títulos alcançados refletem a realidade dos nossos clubes. Não há ficção. São reais. Objetivos”.



■ ANDEBOL VERDE-RUBRO ENTRA NA ÚLTIMA JORNADA COM HIPÓTESES DE CHEGAR À I DIVISÃO

Marítimo na corrida

A equipa sénior masculina dos verde-rubros entra na última ronda do “nacional” da II divisão com hipóteses de regressar ao escalão principal.

O Marítimo terá sábado próximo que fazer melhor que o Camões, 2.º classificado. Se este empatar nos Açores, ante o Marienses, e os verde-rubros vencerem, no Funchal, o Académica do Porto, então na próxima temporada o Marítimo fará companhia ao Madeira SAD no principal escalão do andebol masculino



Frederico Machado, treinador da equipa verde-rubra

A equipa masculina do Marítimo conseguiu adiar para a última jornada a possibilidade de subir à I divisão. A uma jornada do final do escalão secundário, o Avanca é já campeão mas o segundo classificado também sobe e é nessas contas que os verde-rubros entram. Sábado, em Lisboa, a formação orientada por Frederico Machado venceu no reduto do Camões, por 29-27. O Camões é precisamente o segundo classificado, com um ponto de avanço sobre o Marítimo. Projectando já essa derradeira jornada, sábado próximo, temos que o conjunto maritimista recebe o Académico do Porto e o Camões desloca-se aos Açores para defrontar o Marienses. Ambos os jogos

têm início pelas 17h00. As contas são bastante simples: os verde-rubros terão que fazer um resultado melhor que o seu rival. Se os lisboetas empatarem, então o Marítimo necessita de vencer; se o actual segundo classificado perder, ao conjunto madeirense basta um empate no jogo de Santo António. O pior dos cenários será o triunfo do Camões. Ai, será esta equipa a acompanhar o Avanca na subida de divisão. À entrada para essa última ronda, lidera o Avanca, com 24 pontos, seguido do Camões (22) e do Marítimo (21). Académica de São Mamede (15), Académica do Porto (14) e Marienses (12) fecham a classificação desta fase final do “nacional da II Divisão”. □



ANDEBOL - ACADEMISTAS CONTINUAM CAMPANHA DE MARKETING DO CLUBE

ABC 'pintou' centro de Braga de amarelo

> C.C.S.

Em mais uma iniciativa que pretende aproximar o clube da cidade, os atletas do ABC de Braga invadiram, no início da tarde de ontem, o centro da cidade de Braga 'pintando' de amarelo as artérias pedonais da cidade.

Perto de 200 atletas de todos os escalões do clube demonstraram a força do ABC animando o centro da cidade com a sua presença e com a disputa de alguns pequenos jogos de andebol.

Os objectivos são vários e, para além da divulgação da modalidade e do próprio clube, passam por fazer uma aproximação do ABC à cidade, aos bracarenses, numa tentativa também de chamar mais gente para apoiar os academistas.



'Família' do ABC de Braga encheu as artérias centrais da cidade de Braga

Na frente desta iniciativa, o presidente academista, Luís Teles, explicou os grandes objectivos desta ideia e apresentou

mais iniciativas que o clube pretende realizar.

"O grande objectivo é chegar mais próximo da cidade, dos

bracarenses e criar empatia. Queremos também mostrar que o ABC é aquele grande clube de formação que às vezes não se vê.

Aqui está uma amálgama da formação do ABC. Está aqui uma grande multidão de jovens que gostam do que fazem, gostam deste desporto e preferem passar aqui um dia diferente", referiu o dirigente academista, promovendo ainda o chamado cartão 'Amigo ABC', mais uma das iniciativas que o clube anda a promover: "estamos a promover algumas iniciativas de apoio ao ABC. Apresentamos o 'Amigo ABC' que é um cartão que permite a qualquer pessoa assistir a quatro jogos do clube por apenas cinco euros. É mais uma forma de juntar a este projecto cada vez mais gente. Penso que estas situações têm sempre um contacto físico com a população em geral que é muito importante para que conheçam o clube".



Andebol do Marítimo continua com hipóteses de subir. FOTO ARQUIVO

Marítimo ganha e adia tudo para a última ronda

A equipa de seniores masculinos de andebol do Marítimo, surpreendeu tudo e todos ao vencer ontem no reduto do Camões por 29-27 com 17-11 ao intervalo já favorável aos comandados do técnico Frederico Machado.

Este encontro relativo à penúltima jornada da fase final da competição, possibilitou assim com estes três pontos os verde-rubros manterem em aberto todas as possibilidades de ainda poderem alcançar o segundo lugar que continua na posse do Camões, agora com 22 pontos, contra 21 dos madeirenses.

Na ronda final, lembre-se o Marítimo receberá no Funchal o Académico FC, enquanto que a equipa do Camões tem uma difícil deslocação aos Açores onde actua contra o Marienses, clube que na fase regular venceu a equipa de Lisboa.

B. Perestrelo soma desaires

As equipas de iniciados masculinos e femininos da B. Perestrelo estão a participar nas fases finais dos campeonatos nacionais da I Divisão. Com dois jogos já realizados os madeirenses somam duas derrotas. **H. D. P.**



AGENDA DIÁRIA

MODALIDADES

FUTEBOL • Selecção Nacional rumo ao Euro2012: 23h, Concentração no Hotel Lagoas Park, em Oeiras. • Apuramento campeão 2.ª Divisão, 4.ª jornada: Tondela-Fátima. • Final da Taça da Madeira Juvenis: NACIONAL-MARÍTIMO, 10h30, Complexo de Gaula. • IV Circuito Regional de "Skill's" 2012, 9h, Campo ex-Liceu. • AD Camacha realiza o "Helsínquia Party". • Selecção Nacional de Sub-21 com o madeirense Rúben Ferreira prepara o jogo do Grupo 6 de Qualificação ao Euro2013.

DIVERSOS • 1.º Campeonato de Beyblade, a partir 13h, Fórum Madeira. • Exposição de Fotografia - A Vela Adaptada no Naval do Funchal, à Quinta Calaja. **BASQUETEBOL** • CD "Especiais" na fase final da Taça de Portugal para a deficiência intelectual, em Vila Nova de Gaia. **GOLFE** • Regional de "Pitch & Putt" (Final), Regional de Jovens e Circuito Júnior, no

Porto Santo Golfe. • O Clube de Golf do Santo da Serra no Nacional de Mid-Amateurs, no Campo do Vidago. **JET SKI** • Campeonato Nacional: GP de Portimão. **ANDEBOL** • Iniciados Masc. do CD Bartolomeu Perestrelo na Fase Nacional, na Maia. • Iniciados Fem. do CD Bartolomeu Perestrelo na Fase Nacional, na Marinha Grande. **CANOAGEM** • Regional de Regatas em Linha/Portos da Madeira, 9h30, Baía do Funchal. • Helena Rodrigues, David Fernandes e Joana Sousa em estágio na Selecção Nacional Sénior, em Montemor-o-Velho. **ESGRIMA** • Finais Nacionais de Infantis a Juvenis, com madeirenses, em Lisboa. **PESCA DESPORTIVA** • Nelson Araújo (CD São Roque) no Nacional, vertente de Pesca à Boia, Praia da Barra, em Aveiro. **FUTSAL** • O CD 1.º de Maio no 3.º Torneio Nacional de Alenquer. **ATLETISMO** • Regional de Infantis, Rib. Brava. •

Madeira no Torneio Olímpico Jovem - Nacional, em Fátima. • Inscrições para a Corrida da Mulher, até dia 14. **VOLEIBOL** • Festa de Encerramento da época - Minis A e B - 10h/13h, Jardins do Lido. • SPORTS MADEIRA na Fase Final de apuramento do Campeão Nacional de Juvenis Fem., em Matosinhos. **TÊNIS** • O Smash Ténis Clube organiza o Torneio Ternura, nos campos da Nazaré e do RG3. • Torneio de Roland Garros. **JUDO** • Andrei Veste (CNF), em -66 kg, na Taça do Mundo, em Madrid, Espanha. **TÊNIS-DE-MESA** • Paulo Melim na Polónia, no Open da Polónia. **BTT** • 3.ª Prova do Regional de Cross Country, 10h30/14h30, Chão da Lagoa. • Emanuel Pombo e Daniel Pombo na 2.ª etapa da Taça do Mundo de Down Hill, em Val di Sole, Itália. **CANYONING** • O Clube Aventura da Madeira organiza Curso de Iniciação, de Nível I.



Marítimo e Camões discutem subida

A contar para a penúltima jornada da fase final do campeonato nacional da II Divisão de andebol, em seniores masculinos, a formação do Marítimo actua esta tarde, a partir das 17 horas, no reduto do Camões. Uma partida de crucial importância, pois trata-se das últimas decisões no tocante à promoção para a divisão superior. O Camões segue na segunda posição com os mesmos pontos do Avanca, (21), enquanto os madeirenses es-

tão logo atrás com 18 pontos. Para que a equipa da verde-rubra consiga manter até final a possibilidade de saltar para um lugar de subida, (os dois primeiros serão promovidos para a I Divisão), terá de obrigatoriamente vencer esta tarde e na última ronda, esperar que o Camões perca pontos. Quando ao Avanca, actua hoje com os Marienses e tudo indica que não vai sentir dificuldades em vencer ficando assim com o título bem perto. **H. D. P.**



AGENDA DIÁRIA

MODALIDADES

ATLETISMO • 14.ª Corrida do Ambiente, 17h, Cais da Cidade/Golden Gate. • Campeonato Regional de Infantis, RG3 e Ribeira Brava, até amanhã. • Madeira no Torneio Olímpico Jovem - Nacional, em Fátima, até amanhã. • Inscrições para a Corrida da Mulher, até dia 14. **AUTOMOBILISMO** • Apresentação do 2.º Rali Município de Santa Cruz, 18h, Largo do Caniço, junto à Igreja. **BADMINTON** • 1.º Torneio do Sports da Madeira/Variosport (Sub-11 e Sub-13), 10h/16h, Pav. Francisco Franco. **DIVERSOS** • Um grupo de nove amigos faz travessia da ilha, com chegada (10/12h) ao Caniçal, até hoje. • O Parque Natural da Madeira, promove diversas Atividades Desportivas junto ao litoral da Ponta de São Lourenço (Aquatlo; Snorkling; Canoagem; Paddle-board; Windsurf; Vela; Escalada; Rappel; Orientação e BTT), 9h/18h, no Caniçal. • Inauguração da Exposição de Fotografia - A Vela Adaptada no Clube Naval do Funchal, 18h30, à Quinta Calacha. **BTT** • Emanuel Pombo e Daniel Pombo (Ciclo-Madeira) na 2.ª etapa da Taça do Mundo de Down Hill, em Val di Sole, Itália, até amanhã. **ANDEBOL** • 7.ª Actividade Andebol Kids, organizada pelo CDR Santanense, 9h30/12h30, Pav. Santana. • 9.ª jornada 2.ª Divisão Masc.: Liceu Camões-MARÍTIMO, 17h. • Iniciados Masc. do CD Bartolomeu Perestrelo na Fase Nacional, na Maia, até amanhã. • Iniciados Fem. do CD Bartolomeu Perestrelo na Fase Nacional, na Marinha Grande, até amanhã. • Madeirenses integram Seleção Nacional Sénior Fem. na Qualificação ao Europeu2012: Sérvia-Portugal, 18h. **BASQUETEBOL** • O Clube de Pais do CAB organiza um dia de convívio e de confraternização para todos os atletas dos CAB-Madeira e suas famílias, Casa das Queimadas. **FUTSAL** • O CD 1.º de Maio participa no 3.º Torneio Nacional de Futsal - Alenquer2012, até amanhã. **CANOAGEM** • Campeonato Regional de Regatas em Linha/Portos da Madeira, 9h30, Baía do Funchal, até amanhã. **HÓQUEI EM PATINS** • 2.ª Divisão Masc., 29.ª e penúltima jornada: Lavra-MARÍTIMO, 17h. **VOLEIBOL** • SPORTS DA MADEIRA na Fase Final de apuramento do Campeão Nacional de Juvenis Fem., em Matosinhos, até amanhã. **DUATLO** • Camp. Regional Individual de Duatlo e Camp. Clubes Jovem, Juvenis, Juniores e Cadetes, Super-Sprint, Etapa 2, em Santana. **VELA** • Regata "Meo", 4.ª prova da Taça da Madeira de Cruzeiros. • Ricardo Pinto (Naval) na "BMW Sailing Cup", em Istambul, Turquia, até amanhã. **JUDO** • Dia do Judoca, com Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis, Cadetes e Juniores, 10h/13h, Pav. Bartolomeu Perestrelo. • Madeirenses no Torneio-Open de Lisboa, Estádio 1.º de Maio-INA-TEL. • Andrei Veste (CNF), em -66 kg, na Taça do Mundo, em Madrid, Espanha, até amanhã. **GOLFE** • Campeonato da Madeira de "Pitch & Putt" (Final), Campeonato da Madeira de Jovens e Circuito Júnior da Madeira, no Porto Santo Golfe, até amanhã. • O Clube de Golf do Santo da Serra no Campeonato Nacional de Mid-Amateurs, em "stroke play", no Campo do Vidago, até amanhã. **JET SKI** • Campeonato Nacional de Jet Ski, 2.ª Prova: GP de Portimão, até amanhã. **ESGRIMA** • Finais Nacionais de Infantis a Juvenis, com madeirenses, em Lisboa, até amanhã. **TÊNIS** • O Smash Tênis Clube organiza o Torneio Ternura - edição de 2012 - nos escalões de Seniores, Veteranos +35, +45 e +55 anos, nos campos da Nazaré e do RG3. **CANYONING** • O Clube Aventura da Madeira organiza Curso de Iniciação ao Canyoning, de Nível I, até amanhã.